

TUTORIAL REPOSITÓRIO – Como inserir documentos

Janine Marques da Costa
Universidade Federal de Santa Catarina
janinemcosta13@gmail.com

David Antonio da Costa
Universidade Federal de Santa Catarina
prof.david.costa@gmail.com

Resumo

Após incessantes pesquisas no repositório, construiu-se este trabalho, que tem por objetivo dar suporte aos pesquisadores, nas inserções, com instruções de como inserir documentos de vários gêneros.

Palavras-chave: Repositório; Documentos Normativos; Revistas Pedagógicas; Livros didáticos; Artigos; Cadernos; Teses; Dissertações.

Este trabalho faz parte de um projeto de Iniciação Científica que tem como objetivo nortear as futuras inserções no Repositório Institucional da UFSC. Trata-se de uma plataforma online, onde se depositam documentos catalogados e alimentados por diversos membros do GHEMAT – Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática da Universidade Federal de São Paulo.

Segundo Costa e Arruda (2012, p.1), “a proposta da construção deste repositório é encurtar a distância dos pesquisadores em História da Educação Matemática aos documentos a partir do uso das digitalizações” e, assim, democratizar “o acesso destas informações tão importantes e quase sempre de difícil obtenção, especialmente quando as fontes primárias encontram-se distantes ou inacessíveis para os pesquisadores”.

O Repositório está dividido em subunidades e comunidades, em que cada comunidade tem ‘coleções’, com inúmeros itens. Todos os itens são caracterizados por metadados, com o objetivo de facilitar a localização das informações. Trata-se de um repositório aberto, baseado na estrutura DSpace10, com acesso simples e eficiente, e armazenamento de diversas fontes em suas diversas comunidades.

Ainda sobre os metadados, é necessário que o pesquisador se dedique ativamente no tratamento das informações de cada documento e tenha um padrão para todas as

inserções, para que em uma análise no repositório de documentos semelhantes, possa verificar a existência de um documento já disponível, igual ao documento que está sendo preparado para a futura inserção.

Para que a inserção seja realizada com sucesso, o primeiro passo é a captura das imagens. É de suma importância que as imagens tenham boa qualidade e que não seja totalmente editada, para não perder seu valor legal.

Após a captura das imagens, deve-se criar um documento em PDF, não devendo exceder o tamanho de 25 MB. Os documentos com um tamanho maior, acabam tornando-se pesados para a realização de downloads. Sendo assim, os documentos que excederem 25 MB, em sua união no PDF, devem ser divididos.

Voltando aos metadados, o pesquisador deve seguir os itens já definidos pelo Repositório para ter sucesso em sua inserção.

Cada pesquisador está ligado a uma instituição e sua pesquisa dar-se-á em uma determinada região. Precisamos analisar o caráter do documento. Documentos normativos e revistas pedagógicas devem ser inseridos na pasta de origem do documento. Isso equivale a dizer que mesmo que um documento seja encontrado, por exemplo, em São Paulo, mas seu conteúdo faz referência ao Estado do Rio de Janeiro, este deve ser depositado na pasta do Rio de Janeiro com a ressalva, na descrição, do local aonde foi encontrado. Livros didáticos, artigos, cadernos e teses e dissertações, têm uma comunidade específica para inserção.

A questão inicial do repositório é se o item possui mais de um título, sendo um item traduzido, ou se o item já foi publicado anteriormente, de fato já foi publicado, para que possamos ter as imagens referentes ao documento.

Os documentos normalmente têm um ou mais autores, onde todos devem ser adicionados como metadados. Há casos em que o autor não está explícito no documento, logo, o mesmo fica com este item em branco. É importante destacar que para preenchimento deste campo coloca-se primeiro o sobrenome do autor e depois nome. Clicando em seguida em 'add' para que possa validar sua inserção.

O título é de suma importância para que o documento fique bem localizado dentro das coleções. Existe um padrão de títulos já organizados no repositório, para o caso de revistas, leis, decretos, livros e outros. Para livros, deve constar a série, a edição, o volume

e por último, devemos colocar o ano de publicação de cada documento e o local em que o documento faz referência, exceto os livros didáticos, que o título recebe apenas o ano de publicação.

Em seguida, deve-se preencher a data de publicação, observando com cuidado a data do documento original. Se no documento não foi possível encontrar a data, no momento da inserção deve-se estimar o ano, e inserir o documento. Depois que o documento estiver disponível no repositório, devemos limpar o campo data e escreve – (s.d.) – no título do documento, indicando também no resumo.

Deve-se indicar, quando possível, o nome da editora ou gráfica que imprimiu o documento oficial.

No item como citar, devemos usar as referências do documento. É necessário referenciar cada documento, conforme as normas da ABNT, para que a procura e a citação futura do mesmo sejam feitas de forma rápida e simples.

O tipo de documento é importante para que o mesmo seja também organizado junto aos itens do mesmo tipo. Em seguida o idioma do documento também deve ser preenchido (figura 1).

Após os primeiros itens, seguimos para a próxima etapa. Para que a inserção seja realizada de forma mais rápida e dinâmica, o ideal é que todos os metadados sejam construídos antes de iniciar o processo de inserção no repositório. A dica é então construir uma planilha separada com tais informações.

Figura 1

The image shows a web form titled "Descrever o item" (Describe the item). The form contains several fields for entering document metadata:

- Autores:** Two text input fields. The first is labeled "Último sobrenome, p. ex. Silva" and the second is labeled "Nome(s) + sobrenome(s), p. ex. João Souza da". Below the fields is the instruction "Informe os nomes dos autores do item." and an "Add" button.
- Título:** A text input field with the instruction "Escreva o título do documento."
- Data de pub.:** Three input fields for "Ano", "Mês", and "Dia", with the instruction "Escreva a data de pub. do documento."
- Editora:** A text input field with the instruction "Nome da editora."
- Como citar:** A text input field with the instruction "Escreva como citar o documento."
- Nr. do documento:** Two text input fields. The first is labeled "Nome da série" and the second is labeled "Relatório ou número do trabalho." Below is the instruction "Escreva o Nr. do documento, ou deixe em branco." and an "Add" button.
- Identificador:** A dropdown menu with "ISSN" selected, followed by a text input field and an "Add" button. Below is the instruction "Escolha um dos identificadores, ou deixe em branco."
- Tipo:** A dropdown menu with options: "Animação", "Artigo", "Ata", "Áudio", "Livro", and "Capítulo de livro". Below is the instruction "Escolha o tipo de documento."
- Idioma:** A dropdown menu with "Desconhecido" selected. Below is the instruction "Selecione o idioma do documento."

At the bottom of the form are three buttons: "Anterior", "Salvar e Sair", and "Próximo".

Disponível em: <
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/6908/submit/10158d52680a3e5c7b541739387f71663f00281d.continue>> Acesso: 12/12/2015.

Os próximos itens tratam-se das descrições do documento. Iniciamos com as palavras-chaves, podendo ter de uma a cinco. Elas auxiliam nas buscas por documentos. Em seguida, será o resumo, que como o próprio nome diz, apresenta um resumo do documento, relatando o que está escrito no documento. Uma ideia é utilizar o resumo do índice ou sumário para fazer a apresentação do documento. O financiamento deixamos em branco e a descrição apresenta o número de páginas do documento, especificações de tamanho original e o lugar onde está depositado o documento oficial, podendo até conter o nome de quem capturou as imagens (figura 2).

Figura 2

The screenshot shows a web form titled "Descrever o item". It contains the following fields and controls:

- Palavra-chave:** A text input field followed by an "Add" button. Below it, a note reads: "Para cada palavra-chave, clique em Adicionar (max. 5)".
- Resumo:** A large text area with a diagonal resize handle in the bottom right corner. Below it, a note reads: "Escreva a(s) fonte(s) de financiamte da pesquisa."
- Financiamento:** A large text area with a diagonal resize handle in the bottom right corner. Below it, a note reads: "Escreva a(s) fonte(s) de financiamte da pesquisa."
- Descrever:** A large text area with a diagonal resize handle in the bottom right corner. Below it, a note reads: "Descreva do documento. Por exemplo: Livro da pesquisa Rede CEDES (...)"

At the bottom of the form, there are three buttons: "Anterior", "Salvar e Sair", and "Próximo".

Disponível

em:

<

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/6908/submit/10158d52680a3e5c7b541739387f71663f00281d.continue>> Acesso: 12/12/2015.

A seguir, faremos o upload dos arquivos. Podemos inserir apenas um item ou mais itens de um mesmo documento, inserindo cada um de uma vez. A descrição do arquivo é opcional. Nesse momento, temos que cuidar com o que aparece como nome do arquivo em PDF, devendo-se utilizar o título do arquivo, pois este nome é o que ficará disponível para os pesquisadores fazerem o download (figura 3).

Figura 3

The screenshot shows a web form titled "Upload do arquivo(s)". It contains the following fields and controls:

- Arquivo:** A button labeled "Escolher arquivo" followed by the text "Nenhum arquivo selecionado". Below it, a note reads: "Por favor, indique o caminho completo do arquivo em seu computador correspondente ao item. Se você clicar em 'Buscar...', uma nova janela irá abrir permitindo que você selecione o arquivo em seu computador."
- Descrição do arquivo:** A text input field. Below it, a note reads: "Opcionalmente, poderá fornecer uma breve descrição do arquivo, por exemplo 'Artigo principal', ou 'Leitura de dados da experiência'."

At the bottom of the form, there is a button labeled "Upload do arquivo e Adicionar outro".

At the very bottom of the form, there are three buttons: "Anterior", "Salvar e Sair", and "Próximo".

Disponível

em:

<

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/6908/submit/10158d52680a3e5c7b541739387f71663f00281d.continue>> Acesso: 12/12/2015.

O próximo passo é revisar todos as descrições do documento, caso necessário, fazer a correção de algum item. Em seguida aprovar a inserção do documento, concedendo a licença (figura 4 e 5).

Figura 4

Item submetido

Questões iniciais → Descrever → Descrever → Upload → Revisão

Revisar a submissão

Questões iniciais

Vários títulos:	Não
Publicado:	Sim

Corrigir um destes

Descrever o item

Título:	Revista do Ensino, 1972, Ano XIX, n. 144, out., RS.
Data de pub.:	1972-10
Editora:	Edições Tabajara
Idioma:	Português (Brasil)

Corrigir um destes

Disponível

em

<

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/98894/submit/6e3b518d4a6f10331c451f4c4d4d3f3f3e660673.continue>> Acesso em: 04/04/2016.

Figura 5

The image shows a screenshot of a digital repository interface. It is divided into two main sections: 'Descrever o item' and 'Upload do arquivo(s)'.
In the 'Descrever o item' section, there are two 'Palavra-chave:' fields with the values 'revista do ensino' and 'revista pedagógica'. Below them is a 'Resumo:' field containing a detailed paragraph about the journal's history, its founder (Maria de Lourdes Gastal), and its publisher (Edições Tabajara). A 'Descrever:' field follows, stating that an exemplar is deposited in the library of the Faculty of Education at UFERSA. At the bottom of this section is a 'Corrigir um destes' button.
The 'Upload do arquivo(s)' section lists two PDF files: '1972 - 144 - out - capa e sumário.pdf' and '1972 - 144 - out - prof. Dienes mostra como se trabalha com matemática viva.pdf'. Both are marked as 'Adobe PDF (Conhecido)'. A 'Corrigir um destes' button is also present here.
At the very bottom of the interface are three navigation buttons: 'Anterior', 'Salvar e Sair', and 'Submissão completa'.

Disponível

em

<

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/98894/submit/6e3b518d4a6f10331c451f4c4d4d3f3f3e660673.continue>> Acesso em: 04/04/2016.

Com o uso de um Repositório Digital, ‘o domínio das fontes é ampliado, deixando de ser prioritariamente de natureza documental escrita’ (COSTA; VALENTE, 2015). Isto é o documento deixa de estar apenas na mão de um pesquisador, como material palpável e passa a ser disponibilizado para um número maior de pesquisadores, onde todos têm acesso ao mesmo documento online.

O Repositório apresenta documentos de diversas naturezas. Agora, abordaremos alguns que servirão de exemplo para futuras inserções.

Documentos normativos

Dentro dos documentos normativos, encontram-se Leis, Decretos, Programas, Circulares, Regulamentos, entre outros. Nesses casos, o título tem um padrão que foi adotado nas inserções já realizadas no repositório. No caso da coleção do estado de Santa

Catarina, encontramos os documentos normativos sempre com a sua data de publicação presente também no título. Isso traz uma melhor organização para a coleção, quando organizada por título. Tomando como exemplo:

* Decreto n. 3674, 23 nov. 1946, SC. Acesso: 15/12/2015. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/99600>>.

* Lei n. 1044, 14 set. 1915, SC. Acesso: 15/12/2015. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/122159>>.

* Relatório do Governo, 1934, SC. Acesso: 15/12/2015. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/101112>>.

Ao detalhar todos os metadados do Decreto n. 3674, iniciamos pelos autores. Devemos preencher então com os nomes Gustavo Neves, João David Ferreira Lima e Udo Deeke. O título apresenta o número do decreto, sempre abreviando a palavra número, em seguida a data de publicação, seguindo as normas da ABNT, e por último a sigla do estado de origem do documento, da seguinte maneira: Decreto n. 3674, 23 nov. 1946, SC.

O próximo metadado é a data de publicação do documento, neste caso, 23 de novembro de 1946. Seguido da editora, Imprensa Oficial do Estado.

O item como citar, merece uma atenção especial, sempre respeitando as normas de citação, junto a ABNT. Neste documento encontra-se como SANTA CATARINA. Decreto n. 3647, de 23 de janeiro de 1946. Expede Regulamento para os estabelecimentos de Ensino Normal. Florianópolis, SC, Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/99600>>. Acesso em: 01 dez. 2013. O tipo de documento, nesse caso, legislação, é preenchido como outro.

Na aba descrição do item, iniciamos com as palavras-chaves, podendo constar de uma a cinco palavras. No Decreto n. 3647, encontra-se apenas Ensino normal, respeitando sempre a primeira letra maiúscula e o restante, se existir, com letra minúscula. O resumo, que deve relatar brevemente sobre o que trata o documento, nos é apresentado como Estado de Santa Catarina- Secretaria da Justiça, Educação e Saúde. Departamento da Educação. Decreto-Lei n. 257 - Expede a Lei Orgânica do Ensino Normal no Estado de Santa Catarina. Decreto 3.674 - Expede Regulamento para os estabelecimentos de Ensino Normal. A descrição, que apresenta especificações do documento, encontra-se como: Este arquivo digital é uma cópia obtida por meio de um exemplar na Biblioteca Universitária Central da UFSC.

Na Lei n. 1044, o título segue o mesmo padrão do exemplo anterior; o resumo mostra o que foi estabelecido pela lei e a descrição nos diz que é um documento retirado do centro de memória da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC. Uma versão deste documento está disponível no arquivo da ALESC, Livro de Leis do ano de 1915, das páginas 01 a 451. Esta legislação encontra-se nas páginas 10 a 14.

Já no Relatório do Governo, o título apresenta apenas o ano de publicação, não sendo necessário colocar o dia e o mês. Segue após o ano, a sigla do estado. No resumo são abordados os tópicos disponíveis no relatório e finalizando com a descrição: uma versão impressa deste documento encontra-se disponível em APESC, contendo as páginas 21 a 36 (ver anexo 2).

Revistas Pedagógicas

No caso das revistas pedagógicas, o cuidado com o título deve ser um pouco maior. As revistas apresentam ano de publicação, número, volume e ano de circulação. Pegamos como exemplo a coleção do Rio Grande do Sul.

* Revista do Ensino do Estado do Rio Grande do Sul, 1940, Ano I, v. 2, n. 8, abr., RS. Acesso: 15/12/2015. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/104104>.

* Revista do Ensino, 1957, Ano VII, n. 47, set., RS. Acesso: 15/12/2015. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/127610>.

* Cacique – Revista Infantil, 1954, Ano I, n. 1, abr., RS. Acesso: 15/12/2015. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/128054>.

Em ambas as revistas, o título está de acordo com o que é apresentado na capa. A ordem para a organização dos títulos é o próprio título da revista, o ano de publicação, expresso em numeral, o ano de circulação da revista, expresso em números romanos, número da edição, volume, se houver, mês de publicação, segundo a ABNT usa-se as três primeiras letras do mês seguida de ponto final e vírgula, exceto maio que é escrito totalmente, e por último a sigla do estado, seguida por ponto final.

O resumo das revistas apresenta o que de mais importante é abordado, considerando muitas vezes, o que foi mostrado no índice ou sumário. Já a descrição, nos mostra o local onde estão depositados os documentos originais.

Ao detalhar todos os metadados da Revista do Ensino do Estado do Rio Grande do Sul, 1939, Ano I, v. 1, n. 1, iniciamos pelos autores, no caso, não foi informado. O título apresenta o próprio título da revista, o ano de publicação, expresso em numeral, o ano de circulação da revista, expresso em números romanos, número da edição, volume, se houver, mês de publicação e por último a sigla do estado, seguida por ponto final, da seguinte maneira: Revista do Ensino do Estado do Rio Grande do Sul, 1939, Ano I, v. 1, n. 1, set., RS.

O próximo metadado é a data de publicação do documento, neste caso, setembro de 1939. Seguido da editora, que não foi informado.

O item como citar, merece uma atenção especial, sempre respeitando as normas de citação, junto a ABNT.

Na aba descrição do item, iniciamos com as palavras-chaves, podendo constar de uma a cinco palavras. Neste caso, encontra-se Biblioteca escolar, Regulamento da carreira, Estatuto e Revista Pedagógica, respeitando sempre a primeira letra maiúscula e o restante, se existir, com letra minúscula.

O resumo é apresentado como ‘A Revista do Ensino do Estado do Rio Grande do Sul, foi considerada como um veículo da imprensa pedagógica foi editada pela primeira vez em setembro de 1939, sendo publicada em sua primeira fase até o ano de 1942’.

A descrição, que apresenta especificações do documento, encontra-se como: Mensário de Divulgação sob o Patrocínio da Secretaria da Educação e Saúde do Estado do Rio Grande. Do volume de setembro de 1939 destacamos: - quanto aos aspectos de legislação) Estatuto da Biblioteca Escolar; b)Regulamentação da carreira do Magistério Público – Primário – Estado do Rio Grande do Sul – decreto nº 7640, de 28 de dezembro de 1938 (1ª parte). Um exemplar desta revista encontra-se depositada no acervo da Biblioteca Central da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Porto Alegre (ver anexo 3).

Livros Didáticos

Ao se analisar os livros didáticos, alguns outros aspectos devem ser verificados. Segundo ARAUJO (1986), os livros são constituídos de elementos divididos comodamente em três partes: *pré-textual*, *textual* e *pós-textual*, além dos elementos *extratextuais*.

Na parte *pré-textual* (falsa folha de rosto, folha de rosto, dedicatória, epígrafe, sumário, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, prefácio, agradecimentos, introdução) encontramos elementos importantes que indicam o diálogo do autor com seus respectivos leitores. Nesta parte podemos localizar explicitamente o destino da obra e a ambição daquele que a escreve. Claramente todos os livros não possuem todos estes elementos destacados, mas cabe ao historiador ficar atento a todas estas partes.

Na parte *textual*, ou seja, no corpo do texto, por certo encontraremos outras repartições e determinados “cortes” internos (páginas capitulares, páginas subcapitulares ou com titulação interna, fólios, cabeças, notas, elementos de apoio, iconografia).

Entre a parte textual e o fim do livro inclui-se a parte *pós-textual*, que pode ou não conter um ou mais dos seguintes elementos: notas, referências bibliográficas, notas explicativas, posfácio, apêndice (s), glossário (relação de palavras pouco conhecidas, usadas na obra devendo vir acompanhadas de definição), bibliografia, índice onomástico (de nomes) e/ou remissivo (assunto), colofão (indicação do impressor, endereço, local e data) e errata.

Dos elementos *extratextuais* encontramos: capa (também chamada de primeira capa) – necessariamente área impressa ou de grafismo; verso da capa (segunda capa) – área não destinada a impressão; terceira capa – área também não destinada a impressão; quarta capa – opcionalmente área impressa ou de grafismo; lombada e orelha.

Desses elementos extratextuais, o que merece maior atenção é a primeira capa em virtude de sua função publicitária. Encontramos forte apelo normalmente com os títulos dos livros seguidos de menção sobre a formação deste ou daquele autor, além das observações de que determinada obra tenha sido objeto de análise de comissões ou ainda que tal título insere-se na lista de obras recomendadas.

Os livros estão localizados dentro de uma coleção exclusiva para livros didáticos, de qualquer estado no repositório. Devido a essa organização, os livros não apresentam no título a sigla do estado do qual foram disponibilizados.

* Arithmetica Primária, 2a. edição, 1902. Acesso: 16/12/2015. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/134440>>.

* Nossa Aritmética, 3º ano, 1937. Acesso: 16/12/2015. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/136382>>.

* Ensino Moderno da Matemática, 3º ano, 1968. Acesso: 16/12/2015. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/134978>>.

Os livros apresentam títulos simples, mas de forma a seguir um padrão. Isto é, observa-se o título do livro, completando com as informações que estiverem presentes no mesmo. Tais como nível de escolarização que é aplicado, número da edição, volume, sempre abreviando a palavra volume, e ano de publicação, seguido de ponto final. O resumo é feito de forma simples, abordando os pontos mais importantes do livro e a descrição citando onde o documento original está armazenado.

Ao detalhar todos os metadados de Arithmetica Primária, 2a. edição, 1902, iniciamos pelo autor. Devemos preencher então com Cezar Pinheiro. O título apresenta o nome do livro, número da edição e ano de publicação. Diferente dos documentos normativos e revistas, não acompanha sigla de estado.

O próximo metadado é a data de publicação do documento, neste caso, aparece apenas o ano de 1902. Seguido da editora, Livraria Moderna.

O item como citar, merece uma atenção especial, sempre respeitando as normas de citação, junto a ABNT. Neste documento encontra-se como PINHEIRO, Cezar. Aritmética primária. 2ª ed. Pará: Livraria Moderna, 1902.

Na aba descrição do item, iniciamos com as palavras-chaves, podendo constar de uma a cinco palavras, neste caso encontra-se apenas Aritmética, respeitando sempre a primeira letra maiúscula e o restante, se existir, com letra minúscula. O resumo, que deve relatar brevemente sobre o que trata o documento, nos é apresentado “O livro apresenta capa, contracapa e folha de rosto. No Livro Aritmética Primária, a primeira parte refere-se a uma apresentação do próprio autor denominada “Ao leitor”. A segunda parte

apresenta a documentação de sua adoção e aprovação pelo Conselho Superior da Instrução Pública do estado do Pará. A terceira parte apresenta os assuntos propriamente ditos sobre o conteúdo matemático de acordo com a descrição abaixo: I – Introdução (Conceituação de vários termos usados na aritmética); II – Operações fundamentais; 1.1 – Somma; 1.2 – Subtração; 1.3 – Multiplicação; 1.4 – Divisão; 1.5 – Potenciação ou elevação à potência; 1.6 – Radiciação ou extração das raízes; 1.7 – Raíz quadrada ou raiz cúbica; 1.8 – Frações; 1.9 – Sistema métrico decimal; 1.10 – Numeros complexos; 1.11 – Proporções; 1.12 – Regra de trez; 1.13 – Regra de companhia; 1.14 – Regra de juros; 1.15 – Progressões; 1.16 – Relação do metro com as medidas antigas; 1.17 – Tabella das unidades antigas correspondentes às do novo systema; 1.18 – medidas para líquidos; 1.19 – Pesos; 1.20 – Moedas. OBS: Escrito de acordo com a ortografia da época. O livro possui 78 páginas”.

A descrição, que apresenta especificações do documento, encontra-se como: “O livro Arithmetica Primária, 2ª edição correcta e argumentada, foi publicado em 1902 pelo professor normalista e diretor do Grupo Escolar José Veríssimo. A obra foi aprovada e mandada adoptar (adotar) pelo Conselho Superior da Instrução Pública do estado do Pará em 1886 em sua primeira edição” (ver anexo 4).

Como existem alguns títulos que variam, utilizando-se do ano, nível, edição ou volume, seguem alguns exemplos:

NOME, ANO.

Curso elementar de Desenho Linear, 1881.

Apostilas de Didática Especial de Desenho, (s.d.).

Noções Intuitivas de Geometria Elementar, 1895.

NOME, EDIÇÃO, ANO.

Desenho Pedagógico, 2ª edição, 1959.

Aritmética Elementar ilustrada, 139ª edição, 1962.

Manual de Desenho Pedagógico, 2ª edição, (s.d.).

NOME, NÍVEL, EDIÇÃO, VOLUME, ANO.

Curso moderno de matemática, 4ª série, 5º vol., 1972.

A Escola Ativa e os Trabalhos Manuais, 2ª edição, vol. 8, 1929.

Curso moderno de matemática - Aritmética, 1º vol., 1962.

Curso Moderno de Matemática para a escola elementar, 7ª edição, vol. 2, 1974.

Para fazermos um fechamento dos livros didáticos, devemos salientar que nem todos os livros têm edição destacada, portanto poderá não existir este item presente no título. Todos os livros devem apresentar data de publicação, se por acaso não houver, preencher o título com Nome, (s.d.). O hífen só deverá fazer parte do Nome do livro principal para os casos não elencados nestas regras.

Artigos

Os artigos são uma novidade no repositório, e estão dentro de uma coleção exclusiva para artigos, onde todos são de membros do GHEMAT. Os artigos apresentam particularidades que serão tratadas a seguir.

O trabalho começou com a busca de pesquisadores membros do grupo, na plataforma Lattes, onde ao abrir o currículo encontram-se os inúmeros artigos publicados por cada um deles. Escolhemos inicialmente alguns autores, para iniciar o trabalho.

* O ensino da aritmética segundo professores primários paranaenses no início do século XX. Acesso: 14/04/2016. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/160517>>.

* No tempo em que Normalistas precisavam saber Estatística. Acesso: 14/04/2016. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/160512>>.

* Um estudo histórico sobre o uso dos livros didáticos de matemática. Acesso: 14/04/2016. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/160506>>.

Os artigos apresentam títulos simples, da forma como é apresentado no próprio documento, sem o ano de publicação, diferente dos demais itens. O artigo sempre apresenta pelo menos um autor, podendo, se existir mais de um, ser adicionado no campo autor.

O próximo metadado é a data de publicação do artigo, seguido da editora, que no caso dos artigos, não é comum aparecer.

Como o documento já está disponível em alguma página da internet, conseguimos construir a citação, segundo a ABNT.

Muitos artigos, já aparecem na primeira página o identificador ISSN. Devemos preencher, caso esteja disponível no mesmo. Escolhemos o tipo de documento – Artigo.

As palavras-chaves também aparecem na primeira página do artigo, logo após o resumo, o qual, copiamos para o repositório o que é escrito pelo autor do artigo.

A descrição, deve apresentar as especificações do documento, como onde ele foi encontrado.

O passo seguinte é inserir o PDF, que não deve ultrapassar 25MB. Deve-se ter cuidado com o nome do arquivo em PDF, pois o mesmo aparece para o usuário que for fazer o download. Deve-se padronizar um nome de, utilizando-se o sobrenome do autor e o título do artigo.

Assim, temos como exemplo, o anexo 5, que apresenta os metadados do artigo “O ensino da aritmética segundo professores primários paranaenses no início do século XX”, da professora Neuza Bertoni Pinto.

Cadernos

Para melhor caracterizar os cadernos, encontram-se vários desafios. Um deles trata-se da denominação da matéria ao qual o caderno pertence. No caso específico, por exemplo, os cadernos serão nomeados de aritmética, ainda que apresentem conteúdos de geometria, dado que os mesmos não eram tratados dessa forma pelos alunos/professores em tempos anteriores.

Há outras matérias, como linguagem, história, entre outros. Poderemos adotar como descritivo “misto” no caso de não se ter evidência da predominância de uma matéria escolar. Certamente a prioridade do nosso trabalho reside nos cadernos relacionados aos saberes matemáticos.

As digitalizações devem ser realizadas, preferencialmente com os cadernos “abertos”. Na primeira imagem, em destaque, apenas a capa, posteriormente com caderno aberto, desde a 2ª capa e primeira folha sucessivamente até o final. Em destaque figurará a quarta capa. Observar que o tamanho do arquivo não exceda 25 MB. Caso isso ocorra será necessário dividi-lo.

Para inserção dos cadernos escolares, o DSPACE solicita o preenchimento da seguinte tabela:

FICHA CADERNO REPOSITÓRIO UFSC	
1) Coleção:	UFSC/Campus Florianópolis/ CED/ História da Educação Matemática
2) Opção por	Publicado
3) AUTOR:	Será considerado como autor o aluno ou o professor ao qual pertence o caderno. - Se aluno: SOBRENOME, Nome e Nome do meio (aluno) - Se professor: SOBRENOME, Nome nome do meio (professor) Ex: BOTO, Carlota Josefina Cardozo Malta dos Reis (aluno)
4) Título:	Geralmente este vem impresso na capa, ou escrito à caneta ou ainda há etiqueta referenciando o título do caderno. Lembre-se que nem sempre o título do caderno coincide com a matéria. - Caderno de Matéria/Assunto Sobrenome do autor , xº série/ano, vol. ? (caso exista mais de um, com o mesmo título e do mesmo ano, colocar vol.1, vol.2, etc.), SIGLA ESTADO (ou nome estado caso este não mais exista), ANO (caso não tenha a informação do ano, deverá ser anotado a expressão (s.d.) e colocar na descrição que não há especificação de data. Ex: Caderno de Rascunho, Boto, 1º ano, vol.1, SP, 1969.
5) Editora:	(deixar em branco)
6) Como citar:	Deverá ser preenchido conforme normativas da ABNT AUTOR. Título do caderno - série. Instituição de ensino. Cidade, Estado, ano.v.? Ex. BOTO, C.J.M.C.R. Caderno de Rascunho - 1ºano. Externato Nossa Senhora de Lourdes. São Paulo, SP, 1969. v. 1.
7) Número do documento:	(deixar em branco)
8) Identificador:	(deixar em branco) Série: xª série Relatório ou número de trabalho: 01 de 03 (caso exista mais de um com o mesmo título e da mesma série e ano)
9) Marque:	“Outros”
10) Idioma:	Selecionar o idioma apropriado.
11) Palavras-Chave:	Caderno, Caderno de aluno (de professor), Título, Principais matérias, Ensino Primário/Secundário.
12) Resumo: Título	Matérias e Principais conteúdos (no caso dos conteúdos, favor acrescentar “entre outros” ao final, visto que a descrição é rápida e não irá detectar todos os conteúdos tratados). Acrescente outras informações acerca do uso do caderno.
13) Descrição:	Matéria (s). Nome do aluno (com data de nascimento, se houver). Nome do professor. Nome da escola (indicar nome da instituição, município e estado). Especificação do nível de ensino e graduação (ex: ensino primário, 1ª série). onde o caderno foi utilizado: indicação do estado/município/escola. Local. Data: de preferência a primeira data que aparece no mesmo e ano. Título Caderno: caso exista. Cor da capa original: caso exista . Identificação de marca de fabricante: caso exista Ilustração: caso exista alguma ilustração impressa. Cobertura: papel ou capa (ex. encapado com papel pardo). Número de páginas em branco (especifique se no meio ou final e quantidade). Destaque também se as folhas em branco estão no final ou no meio do caderno). Linhas: pautado, quadriculado, caligrafia, em branco, contábil. Encadernamento: brochura (grampeado); espiralado; costurado; colado. Dimensões: largura x altura (em cm). Procedência da fonte: curadoria do exemplar (o exemplar está com quem/ou em que acervo). Carimbos: descreva se há carimbo de alguma instituição ou pessoa. Assinaturas: caso exista assinaturas no caderno realizar a descrição neste campo. Documentos avulsos entre as páginas do caderno: caso exista descreva. Verifique se há outros exemplares deste aluno/ ou professor no repositório. Caso exista acrescente “há outros materiais

deste aluno/ou professor neste repositório”. Observe se há carimbos e descreva. Carimbar antes de digitalizar caso o caderno pertença ao Acervo Ghemat/SP.

14) Escolher arquivo e UPLOAD do arquivo.

15) Descrição do arquivo:

* Caderno Aluno, Rascunho I, Boto, 1ºano, SP,1969. Acesso: 10/06/2016. Disponível em < <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/163327>>.

* Caderno de Aritmética, SC, 1951. Acesso: 06/05/2016. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/161209>>. (Anexo 6)

Teses e Dissertações

Assim como os artigos, as teses e dissertações estão dentro de uma coleção exclusiva, onde estão depositados trabalhos de membros do GHEMAT. Escolhemos inicialmente alguns trabalhos, para apresentar como exemplo.

* Memórias de ex-alunos do Colégio da Aplicação da Universidade da Bahia sobre o ensino da matemática moderna: a construção de uma instituição modernizadora. Acesso: 06/05/2016. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/161748>>.

* História do ensino de cálculo diferencial e integral: a existência de uma cultura. Acesso: 06/05/2016. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/161840>> (Anexo 7).

As teses e dissertações apresentam títulos simples, da forma como é apresentado no próprio documento, sem o ano de publicação, diferente dos demais itens, apresentando pelo menos um autor, podendo, se existir mais de um, ser adicionado no campo autor.

O próximo metadado é a data de publicação, seguido da editora, que será deixado em branco. Constrói-se o item como citar, seguindo as normas da ABNT, e em seguida escolhemos o tipo de documento – tese ou dissertação.

As palavras-chaves também aparecem na primeira página do documento, logo após o resumo, o qual, copiamos para o repositório o que é escrito pelo autor.

A descrição, deve apresentar as especificações do documento, como onde ele foi encontrado.

O passo seguinte é inserir o PDF, que não deve ultrapassar 25MB. Deve-se ter cuidado com o nome do arquivo em PDF, pois o mesmo aparece para o usuário que for fazer o download. Deve-se padronizar um nome de, utilizando-se o sobrenome do autor e o título do artigo.

Assim, temos a ficha catalográfica, no anexo 7, apresentando os metadados da dissertação “História do ensino de cálculo diferencial e integral: a existência de uma cultura”, de Marcos Ribeiro Raad e Maria Cristina Araújo de Oliveira.

Com isso, fizemos um apanhado geral, dos principais documentos disponíveis no repositório, tentando ilustrar de maneira mais clara, o trabalho de inserção que é realizado no repositório, que já está sendo realizado por diversos pesquisadores. Assim, podemos avançar no processo de coleta de documento, organização de metadados e inserções, fazendo com que o fluxo da pesquisa cresça ainda mais.

Compreendendo tudo que foi abordado, dar-se-á necessidade de uma Ficha Catalográfica como padrão, para ser preenchida antes de realizar a inserção. Este é um modelo simples, que pode ser seguido para documentos de diversas naturezas (Anexo 1).

Florianópolis, maio de 2016.

ANEXOS

Anexo 1 – Ficha Catalográfica - Exemplo

Ficha Catalográfica			
Autor	Título	Data de publicação	Editora
Como citar	Palavra-Chave	Resumo	Descrição

Anexo 2 - Ficha Catalográfica – Documento Normativo

Ficha Catalográfica			
Autor	Título	Data de publicação	Editora
Henrique da Silva Fontes, Ulysses Gerson Alves da Costa e Antonio Pereira da Silva e Oliveira.	Decreto n. 1944, 27 fev. 1926, SC.	27/02/1926	Officinas a elect. da Imprensa Official
Como citar	Palavra-Chave	Resumo	Descrição
SANTA CATARINA. Decreto nº 1.944 de 22 de fevereiro de 1926. Programma de Ensino das Escolas Isoladas das Zonas Coloniaes, Florianópolis, SC. Disponível em: < https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/115422 >. Acesso em: 07 fev. de 2014.	Escolas isoladas, Escolas coloniaes e Programa de ensino	Programa de ensino das escolas isoladas das zonas coloniaes. Aprovado pelo Decreto nº 1.944 de 27 de fevereiro de 1926. Assinado por Antonio Pereira da Silva e Oliveira, Vice-governador e Ulysses Gerson Alves da Costa. Neste documento está presente um Parecer nr. 754 assinado por Henrique da Silva Fontes - Director da Instrucção Pública. No final há um quadro de horário das Escolas Subvencionadas pela União assinado por Orestes Guimarães – Blumenau.	Este documento encontra-se na APESC.

Acesso:

20/12/2015.

Disponível

em:

<<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/115422>>.

Anexo 3 - Ficha Catalográfica – Revista Pedagógica

Autor	Título	Data de publicação	Editora
-----	Revista do Ensino do Estado do Rio Grande do Sul, 1939, Ano I, v. 1, n. 1, set., RS.	09/1939	-----
Como citar	Palavra-Chave	Resumo	Descrição
-----	Biblioteca escolar, Regulamento da carreira, Estatuto e Revista Pedagógica	A Revista do Ensino do Estado do Rio Grande do Sul, considerada como um veículo da imprensa pedagógica, foi editada pela primeira vez em setembro de 1939, sendo publicada em sua primeira fase até o ano de 1942.	Mensário de Divulgação sob o Patrocínio da Secretaria da Educação e Saúde do Estado do Rio Grande. Do volume de setembro de 1939 destacamos:- quanto aos aspectos de legislação) Estatuto da Biblioteca Escolar; b)Regulamentação da carreira do Magistério Público – Primário – Estado do Rio Grande do Sul – decreto nº 7640, de 28 de dezembro de 1938 (1ª parte). Um exemplar desta revista encontra-se depositada no acervo da Biblioteca Central da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Porto Alegre.

Acesso:

20/12/2015.

Disponível

em:

<<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/99797>>.

Anexo 4 - Ficha Catalográfica – Livro Didático

Ficha Catalográfica			
Autor	Título	Data de publicação	Editora
Cezar Pinheiro	Arithmetica Primária, 2a. edição, 1902.	1902	Livraria Moderna
Como citar	Palavra-Chave	Resumo	Descrição
PINHEIRO, Cezar. Aritmética primária. 2ª ed. Pará: Livraria Moderna, 1902	Aritmética	O livro Arithmetica Primária, 2ª edição correta e argumentada, foi publicado em 1902 pelo professor normalista e diretor do Grupo Escolar José Veríssimo. A obra foi aprovada e mandada adotar (adotar) pelo Conselho Superior da Instrução Pública do estado do Pará em 1886 em sua primeira edição.	O livro apresenta capa, contracapa e folha de rosto. A primeira parte refere-se a uma apresentação do próprio autor denominada “Ao leitor”. A segunda parte apresenta a documentação de sua adoção e aprovação pelo Conselho Superior da Instrução Pública do estado do Pará. A terceira parte apresenta os assuntos propriamente ditos sobre o conteúdo matemático de acordo com a descrição abaixo: I – Introdução (Conceituação de vários termos usados na aritmética); II – Operações fundamentais; 1.1 – Somma; 1.2 – Subtracção; 1.3 – Multiplicação; 1.4 – Divisão; 1.5 – Potenciação ou elevação à potência; 1.6 – Radiciação ou extracção das raízes; 1.7 – Raíz quadrada ou raiz cúbica; 1.8 – Fracções; 1.9 – Sistema métrico decimal; 1.10 – Numeros complexos; 1.11 –

			Proporções; 1.12 – Regra de trez; 1.13 – Regra de companhia; 1.14 – Regra de juros; 1.15 – Progressões; 1.16 – Relação do metro com as medidas antigas; 1.17 – Tabella das unidades antigas correspondentes às do novo systema; 1.18 – medidas para líquidos; 1.19 – Pesos; 1.20 – Moedas. OBS: Escrito de acordo com a ortografia da época. O livro possui 78 p.
--	--	--	---

Acesso: 20/12/2015. Disponível em: <
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/134440>>.

Anexo 5 - Ficha Catalográfica - Artigos

Ficha Catalográfica			
Autor	Título	Data de publicação	Editora
Neuza Bertoni Pinto e Lidiane Gomes dos Santos Felisberto.	O ensino da aritmética segundo professores primários paranaenses no início do século XX.	2014	-----
Como citar	Palavra-Chave	Resumo	Descrição
FELISBERTO, L. G. S.; PINTO, N. B. O ensino da Aritmética segundo professores primários paranaenses no início do século XX. REAMEC, v. 2, p. 18-32, 2014.	Cultura escolar, História da educação matemática, Ensino intuitivo e Escola primária paranaense.	O ensino da Aritmética ocupou um lugar importante na história da escola primária do estado do Paraná, em se tratando de um espaço curricular permeado de representações dos seus principais sujeitos. Considerando que são os professores os agentes que utilizam dispositivos para efetivar o processo de ensino e aprendizagem, este estudo tem por objetivo compreender como se efetivou o ensino de Aritmética na escola primária paranaense no início do século XX. A investigação, orientada na perspectiva da história cultural, privilegiou relatórios elaborados por professores em 1905. Estes relatórios, publicados na revista —A Escola em 1906, eram destinados ao Inspetor Escolar da Capital. Outras fontes consideradas foram os Relatórios de Governo e livros didáticos de Antônio Trajano, adotados pelos professores. Os relatórios apontaram que os	Disponível em: http://www.ufmt.br/ppgecem/arquivos/9e69ad777b852356394584bc664f2bee.pdf .

		<p>professores tinham a preocupação de tornar a aprendizagem de Aritmética um momento prazeroso, relacionando-a com o cotidiano dos alunos. O estudo mostrou que o ensino de Aritmética realizou-se, no início do século XX, por meio do método intuitivo. Valorizando a dimensão —prática do ensino, o concreto se fazia presente, tanto no que diz respeito aos materiais, quanto nas relações estabelecidas entre os conteúdos aritméticos e a realidade dos alunos.</p>	
--	--	---	--

Acesso:

14/04/2015.

Disponível

em

<<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/160517>>.

Anexo 6 - Ficha Catalográfica - Cadernos

Ficha Catalográfica			
Autor – Nome do estudante e do Professor	Título	Data de uso do caderno	Editora
Elita Ebeling; Carlos Weirich	Caderno de Aritmética, SC, 1951.	09 - 1951	-----
Como citar	Palavra-Chave	Resumo	Descrição
-----	Cadernos; Aritmética.	Caderno de ensino primário. Neste caderno há registro de ter sido utilizado no nível 2º curso, em aritmética. Este caderno foi utilizado pela aluna Elita Ebeling, nascida em 28 de fevereiro de 1942. Seu professor chamava-se Carlos Weirich. A escola chamava-se Escola Mista Municipal de Linha Capitão, município de Arabutã/SC. Encontram-se alguns conteúdos, tais como proporcionalidade.	Caderno sem capa, 16p. (todas preenchidas), quadriculado, grampeado, com dimensões 23,2cm x 15,8cm. Este exemplar pertence ao acervo pessoal da aluna Sra. Elita Lamb, residente em Arabutã/SC.

Acesso:

06/05/2015.

Disponível

em

<<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/161209>>.

Anexo 7 – Ficha Catalográfica - Teses e Dissertações

Ficha Catalográfica



Autor	Título	Data de publicação	Editora
Marcos Ribeiro Raad e Maria Cristina Araújo de Oliveira.	História do ensino de cálculo diferencial e integral: a existência de uma cultura	2012	-----
Como citar	Palavra-Chave	Resumo	Descrição
RAAD, Marcos Ribeiro. História do ensino de cálculo diferencial e integral: a existência de uma cultura. 2012. 129 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.	História das disciplinas; Cultura do ensino de cálculo; Ensino de cálculo e História da educação matemática.	O presente trabalho tem como objetivo o estudo histórico sobre o ensino da disciplina Cálculo Diferencial e Integral na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) durante as décadas de 1970 e 1980 com a intenção de identificar traços, vestígios da cultura desse ensino. Dessa forma, a questão norteadora foi : como se caracteriza a cultura do ensino de Cálculo Diferencial e Integral nas décadas de 1970 e 1980 ? O estudo aqui proposto, ao investigar historicamente os processos de ensino e aprendizagem da Matemática, naturalmente se insere no campo de pesquisa da história da educação matemática com um suporte teórico - metodológico proveniente da História da Educação entendida como especificidade da História. As fontes analisadas foram as notas de aula de um professor de	Dissertação De Marcos Ribeiro Raad

		<p>Cálculo do Departamento de Matemática da UFJF do século passado, o caderno de Cálculo de um aluno do referido professor, as atas departamentais, livros texto de Cálculo do período em questão; além de entrevista com o docente autor das notas. As conclusões do estudo delineado apontam para a identificação de elementos da cultura de ensino de Cálculo como: o rigor, os pré - requisitos, a reprovação, as aplicações da matemática, a ênfase no treinamento e a seqüência de ensino função - limite - derivada - integral.</p>	
--	--	--	--

Acesso: 06/05/2016. Disponível em
<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/161840>.

Referências

ARAÚJO, Emanuel. A construção do livro: princípios da técnica de editoração. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

COSTA, David Antonio da; ARRUDA, Joseane Pinto de. Repositório institucional de fontes para a história da educação matemática na Universidade Federal de Santa Catarina. In: Anais... I Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática – I ENAPHEM. Vitória da Conquista: UESB, 2012.

COSTA, David Antonio da. Repositório. In: VALENTE, Wagner Rodrigues (Org.). Cadernos de trabalho. São Paulo: Livraria da Física, 2015, v. 3.